

Perfil do Curso

Licenciatura- Bacharelado

É o estudo das origens, do desenvolvimento, da organização e do funcionamento das sociedades e culturas humanas. O cientista social estuda os fenômenos, as estruturas e as relações que caracterizam as organizações sociais e culturais. Ele analisa os movimentos e os conflitos populacionais, a construção de identidades e a formação das opiniões. Pesquisa costumes e hábitos e investiga as relações entre indivíduos, famílias, grupos e instituições. Desenvolve e utiliza um conjunto variado de técnicas e métodos de pesquisa para o estudo das coletividades humanas e interpreta os problemas da sociedade, da política e da cultura. Pode atuar nas áreas de ensino, pesquisa e planejamento, além de dar consultoria e assessoria a ONGs, empresas privadas e públicas, partidos políticos e associações profissionais, entre outras entidades.

O mercado de trabalho

O mercado tem aberto oportunidades para o cientista social. Ele encontra vagas especialmente no setor público, para atuar fazendo diagnósticos de problemas sociais, de impactos sociais de grandes obras governamentais e consequente remoção de pessoas dessas áreas. Os antropólogos são contratados para analisar e emitir certificações de origem de populações segundo sua etnia (como os quilombolas) para que se possam delimitar áreas e desenvolver programas especiais. A atuação se estende a outros campos, como ensino, meio ambiente, assistência social, saúde, segurança e transportes. ONGs e fundações voltadas ao desenvolvimento social abrem possibilidades de emprego, assim como a necessidade de as empresas realizarem projetos de sustentabilidade.

Na área educacional, os licenciados podem lecionar no Ensino Médio como professores de sociologia, principalmente. Para ensinar nas universidades, é necessário ter pós-graduação. Ministrar aulas de sociologia, antropologia e ciência política para o ensino fundamental, médio e superior.

Outro setor que costuma contratar é o de pesquisa social e de opinião - como os institutos Datafolha e Ibope. O cientista social é requisitado para trabalhar na área de planejamento e desenvolvimento urbano, elaborando diagnósticos socioeconômicos. Por exemplo, a necessidade de expansão da agricultura tem feito órgãos como a Embrapa contratarem o cientista social para trabalhar com os pequenos agricultores. O objetivo é diagnosticar as carências de conhecimento específico dessa população para que a Embrapa elabore cartilhas e cursos. Para realização de laudos antropológicos sobre grupos sociais excluídos ou diferenciados também são contratados por organismos governamentais.

Salário inicial: Tendo em vista as oportunidades diversas de mercado de trabalho, diversas são as possibilidades salariais:

- Professor sem pós-graduação T-40 - R\$ 1.500,00;
- Professor com pós-graduação – Elevação salarial de acordo com a titulação. Por exemplo, o professor universitário T-40 com dedicação exclusiva no Paraná nas universidades estaduais tem uma estimativa salarial em torno de R\$ 5.000,00.

O curso

Esse curso exige muita leitura e acompanhamento constante das questões sociais, culturais e políticas. Sua matriz curricular é estruturada tendo como eixo principal três grandes áreas: sociologia, antropologia e ciência política. O grupo de disciplinas obrigatórias é composto de história, geografia, economia, psicologia, filosofia e metodologia científica. Há, ainda, aulas práticas, que incluem pesquisa de campo e coleta, análise e interpretação de dados empíricos. Quem opta pela licenciatura acrescenta à carga horária outras disciplinas obrigatórias, além daquelas do bacharelado, e deve cumprir estágio supervisionado. Algumas escolas oferecem programas de iniciação científica e exigem a elaboração de uma monografia no fim do curso. Fique de olho: Há instituições que têm graduação específica numa das habilitações de Ciências Sociais, como sociologia, ciência política ou antropologia. Por exemplo, o curso de Etnodesenvolvimento, da UFPA, em Altamira é direcionado exclusivamente para indígenas, a fim de formar profissionais para lecionar e atuar nas aldeias e comunidades indígenas.

Duração média: quatro anos.

O que você pode fazer

Antropologia

Estudar a origem e a evolução do homem e das culturas. Investigar os diversos grupos sociais, culturais ou étnicos e as transformações ocorridas por causa do contato com outros grupos. Elaborar e assinar laudos antropológicos.

Ciência política

Analisar os sistemas, as instituições e os partidos políticos de um país e as relações entre as nações. Auxiliar na definição de políticas públicas e assessorar parlamentares e membros do Executivo; elaborar e coordenar projetos para os diversos setores da administração pública, instituições privadas, fundações institutos e organizações não governamentais.

Sociologia

Investigar as relações, as estruturas e a dinâmica das sociedades modernas; analisar os processos históricos de transformação das organizações sociais; atender demandas dos setores públicos, privados e das organizações não governamentais;

Ensino

Ministrar aulas de sociologia, antropologia e ciência política para o ensino fundamental, médio e superior.

Pesquisa de opinião

Coletar e analisar dados sobre diferentes acontecimentos ou ocasiões para identificar o comportamento e a reação de grupos sociais em relação a eles.

Fonte: Guia de Profissões Abril 2011